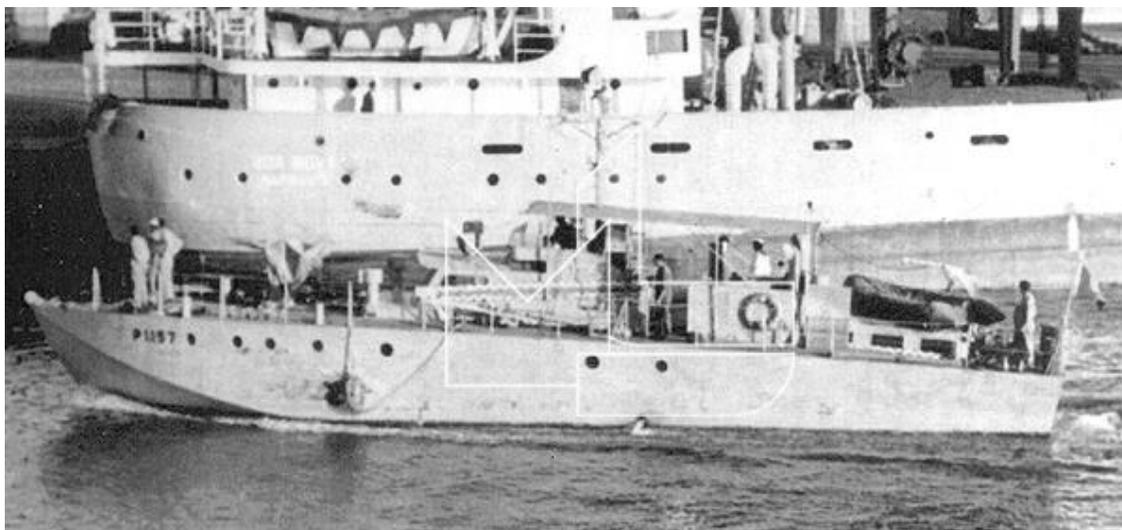


15 de Fevereiro de 2018

LFP "Albufeira" - P 1157

Os Oficiais da Reserva Naval na LFP «Albufeira» - P 1157

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 15 de Março de 2011)



A LFP «Albufeira» a navegar no porto de Leixões

Construída nos estaleiros do Arsenal do Alfeite e a segunda da classe «Alvor», com as mesmas características gerais, foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada no dia 9 de Junho de 1967 tendo sido atribuída ao Instituto Hidrográfico.

Por esse facto e após o período de adestramento da guarnição, permaneceu no Arsenal do Alfeite para montagem do equipamento electrónico de sondagem até 11 de Agosto desse ano. Iniciou serviço hidrográfico da zona costeira continental a partir desse mês. Ocasionalmente e até 1970, efectuou serviços de fiscalização da pesca na costa algarvia.

Em 21 de Setembro de 1972 foi superiormente decidido atribuir o navio ao Comando de Defesa Marítima de Timor. Por esse facto, subiu o plano inclinado do Arsenal do Alfeite onde foi pintado de branco, tendo sido retirada a peça Oerlikon e passando a designar-se por «**Tibar**».

Embarcou em 25 de Fevereiro de 1973 no navio holandês «Batjan» com destino a Timor, onde chegou a 8 de Abril, sendo atribuída àquele Comando de Defesa Marítima, provisoriamente em serviço de policiamento marítimo. Dadas as características do

navio, a sua utilização esteve limitada pela não existência quer de portos de abrigo quer de pontos de apoio para reabastecimento na costa sul.



Timor - A LFP «Tibar» navega ao largo de Dili

Esses condicionamentos levaram a que a acção do navio incidisse especialmente na costa norte, nomeadamente na Ilha de Ataúro no enclave de Oe-cusse, zonas que, pela sua situação geográfica, se encontravam isoladas da restante província.

Dentro das limitações da lancha, foi prestado todo o apoio e colaboração possíveis no transporte de pessoal e de material militar, sempre que solicitado.

Em 23 de Abril de 1973, numa das viagens entre Dili e Ataúro, já junto desta ilha, sofreu avaria dos motores (o motor de arranque do motor principal de bombordo encontrava-se queimado), o que obrigou a que o navio ficasse inoperacional, devido aos fracos recursos oficiais a nível de sobressalentes.

Só voltou a navegar em Outubro desse ano, colaborando com uma barça de Timor num embarque, efectuado a seis milhas a oeste de Dili, de trinta e cinco chineses de Hong-Kong e dezasseis indonésios do navio «Norse Lion» que foram transportados para terra e entregues às autoridades sanitárias, a fim de serem assistidos.

Eram naufragos do navio «Anne Fortune» que tivera um incêndio a bordo quando navegava para Hong-Kong e que tinham sido recolhidos pelo «Norse Lion». Em 6 de Abril de 1974 voltou a prestar auxílio a naufragos, desta feita de uma embarcação

indonésia que se encontrava sem vento e à deriva há cinco dias, sem água potável. Encontrava-se a cerca de 35 milhas da Ilha de Ataúro e transportava cento e sete pessoas.

Foi rebocada para a ilha onde todos os ocupantes foram assistidos. Em 26 de Agosto de 1975 participou no transporte das Autoridades Portuguesas do porto de Dili para a Ilha de Ataúro, tendo sido o último navio português a largar do cais de Dili, em cujas proximidades combatiam já as forças timorenses rivais. Seguiu para Kupang para reabastecimento no Timor indonésio, em 29 de Agosto. Encontrou grandes dificuldades no retorno que só se deu em 5 de Setembro para a Ilha de Ataúro.

Durante todo o período em que esteve operacional foram comandantes da LFP «Albufeira» os seguintes oficiais:

Reserva Marítima:

2TEN RM Gil da Costa, 24Jun67/04Nov68;

Quadro Permanente:

2TEN Orlando Luís Saavedra Temes de Oliveira, 04Nov68/12Nov69;

Reserva Naval:

2TEN RN Fernando Magalhães do Amaral Neto, 12.º CFORN, 12Nov69/15Jul70;

2TEN RN João José Carvalho Ghira, 15.º CFORN, 15Jul70/26Out70;

2TEN RN José Filipe de Melo Castro Guedes, 16.º CFORN, 26Out70/24Out72;

2TEN RN Vasco Torres Graça dos Santos, 19.º CFORN, 24Out72/08Abr73;



*Fernando do Amaral Neto-12.º CFORN, José Castro Guedes-16.º CFORN
e Vasco Graça dos Santos-19.º CFORN*

Para a permanência do navio em Timor a lotação não previa um oficial pelo que o cargo de Comandante acumulou com o Comandante do Comando de Defesa Marítima de Timor.

Já com o nome de LFP «Tibar» foram ainda comandantes daquela LFP os seguintes oficiais:

Quadro Permanente:

CTEN Manuel Arsénio Velho Pacheco de Medeiros, 08Abr73/29Set73;

CTEN José Luís Ferreira Leiria Pinto, 29Set73/08Out75;

Depois de mais de 8 anos de bons serviços e horas de navegação indeterminadas, foi abatida ao efectivo dos navios da Armada em 8 de Outubro de 1975.

Navios da mesma classe:

Fontes:

Dicionário de Navios, Adelino Rodrigues da Costa, Edições Culturais da Marinha – 2006; Setenta e Cinco Anos no Mar, Lanchas de Fiscalização Pequenas (LFP's), 16º VOL, 2005, com fotos de arquivo do autor do blogue - Arquivo de Marinha e Revista da Armada;

mls